Jonathan Carlson

Como aparentar a idade certa ao buscar emprego

POR ERIN WHITE
THE WALL STREET JOURNAL

À procura de emprego aos 50 e poucos anos de idade, Richard Burn teme que gerentes de recursos humanos achem que ele é muito velho. Akash Dave, de 26 anos e diretor de uma imobiliária, não quer parecer novo demais para ter credibilidade.

O medo de parecer velho ou jovem demais é comum entre trabalhadores nos dois extremos

CARREIRA

das faixas etárias. Jovens se afligem pensando que talvez não possam ir a reuniões com clientes ou que serão descartados na hora da promoção. Os mais velhos preocupam-se que possam parecer ineptos tecnologicamente ou incapazes de acompanhar o ritmo de um ambiente de trabalho dinâmico.

A fim de ajudar no contra-ataque a preconceitos de gerentes de recursos humanos, colegas de trabalho e chefes, orientadores profissionais sugerem que você saliente suas habilidades em vez da idade. Entre outras sugestões estão cortar do currículo a data da formatura, vestir-se de maneira diferente ou ficar atento para não mencionar eventos mundiais que traiam a idade.

Nas entrevistas, Burn diz ter mais de 50, mas não diz quanto mais. Ele teme que gerentes de RH de 30 a 40 anos não se sintam bem em contratar alguém da sua idade. Ele normalmente elimina do currículo sua experiência que ocorreu há mais de 15 anos e não diz quando se formou. E, para derrubar a crença de que os mais velhos não se dão bem com informática, Burn destaca suas habilidades tecnológicas.

Dave, que trabalha em Chicago, tem o problema oposto. No escritório, ele evita conversar sobre assuntos específicos de jovens, como os bares da moda. Em vez disso, fala de temas gerais, como esportes, ou pergunta aos colegas mais velhos como vão seus filhos. Ele toma cuidado para não falar gíria. Para evitar escorregões, prepara seus pensamentos antes das reuniões, tenta prever possíveis perguntas e prepara respostas articuladas para elas. A técnica o ajuda a "falar com pensamentos mais completos" e diminuir a possibilidade de soar juvenil com tropeços de palavras.

No currículo, Dave ainda lista a data da sua formatura. Apesar de querer parecer mais maduro, ele se orgulha do que conseguiu ainda com pouca idade. Mas põe sua formação escolar no fim do currículo, enquanto enfatiza sua experiência de trabalho.

Fonte: O Estado de S. Paulo / The Wall Street Journal Americas, São Paulo, 31 abr. 2006. Economia . p.B11.